



MISSÃO VELAR O RIO



GAVIÃO DE MÃOS DADAS COM O SEU RIO!



No dia 26 de junho de 2011, após uma semana com um intenso programa de atividades, realizou-se a já habitual e concorrida Sessão Solene das Comemorações do Dia da Freguesia, homenageando todas as Associações, Instituições, Empresas, Escolas e Atletas que participaram nas diversas iniciativas bem como os inúmeros convidados que nos honraram com a sua presença. Com o Salão Nobre da Junta de Freguesia completamente cheio, findou-se cantando os Parabéns pelo CMXXXIX Aniversário da Freguesia de Gavião.



Solidariedade Com Junta



Conscientes da importância e da necessidade de levar à prática política na área social e estar mais próximo de quem precisa, foi mais uma vez lançada a campanha Solidariedade Com Junta 2011. Contribuir e proporcionar um Natal mais feliz e mais sorridente às famílias mais carenciadas da nossa freguesia, com a recolha e distribuição de bens alimentares, foi o objetivo desta ação levada a efeito pela Junta de Freguesia e que contou com a colaboração dos escuteiros. Graças à adesão da população, que tem demonstrado possuir um forte espírito de solidariedade, atingimos resultados para que pudessem ser distribuídos muitos cabazes por aqueles que mais precisam. Apesar de sabermos que é uma pequena gota de solidariedade, estamos muito orgulhosos do trabalho realizado nesta campanha e convictos que repetiremos esta iniciativa. Porque só assim é possível colmatar minimamente as dificuldades de algumas famílias.

ESPAÇO SAÚDE



No dia 28 de maio de 2011, a Junta de Freguesia, em parceria com a CESPU Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, promoveu a realização de um Rastreio de Saúde para todos os habitantes da Freguesia. Sempre numa perspetiva de responsabilidade social, foram desenvolvidos testes e outras técnicas de aplicação rápida para a deteção de alterações ou anomalias, que possam passar despercebidas no nosso dia a dia. O Rastreio de Saúde tem como objetivo promover estilos de vida saudáveis através da educação para a saúde. Os visitantes puderam realizar gratuitamente alguns testes de saúde, assim como: Pesquisa de Glicemias; Colesterol; Medição de Tensão Arterial; Rastreio de Podologia; Consulta de Nutrição; Provas de Função Respiratória, Eletrocardiograma/ECG, à conversa com o pediatra recebendo também aconselhamento sobre como melhorar a saúde. A Junta de Freguesia agradece a todos os técnicos da CESPU pelo seu contributo e o sucesso desta iniciativa.



Jogos Tradicionais



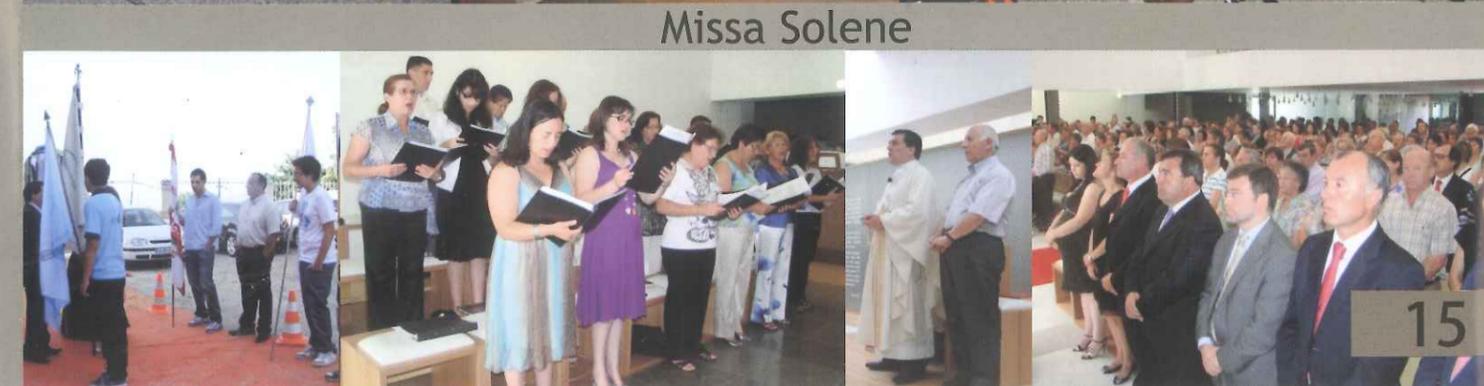
Passeio Pedestre



Festas das Crianças



XXV Festival Internacional de Folclore



Missa Solene



Passeio Cicloturístico



Prova de Atletismo



Concerto Musical



Convívio Desportivo



Equipa Senior G. R. Gavião



Equipa Senior U. D. Bairrense



Equipas Velhas Guardas G.R. Gavião e U.D. Bairrense

mais um ponto de interesse na Freguesia!



Parque da Venda



Inaugurado a 20 de junho de 2011



Alargamento e construção de muro na Travessa de Sá



Recuperação do Fontanário de Sá



Pavimentação da área envolvente do Cruzeiro

A obra continua na freguesia

A junta de freguesia, continua a levar a efeito diversas obras de grande e pequena dimensão, para além, das obras aqui apresentadas, não descoramos, a limpeza e tratamento dos espaços na escola primária, e jardim-de-infância, limpeza e asseio do cemitério, arruamentos na freguesia, poda de árvores, cuidar dos espaços ajardinados, etc. Estas obras procuram responder às necessidades dos gavienses, contribuindo para o bem público, e procuram continuar a promover a boa qualidade de vida na nossa freguesia.

Somos 3747 gavienses residentes na freguesia.

Com dados ainda provisórios depois da operação Censos 2011, os números indicam-nos que residem na Freguesia de Gavião 3747 pessoas.

Na faixa etária dos 25 - 64 anos existiu um acréscimo relativamente a 2001 em 54 pessoas.

Onde se sentiu um aumento mais acentuado foi na faixa etária dos 65 ou mais anos. Esse aumento situou-se em mais 202 pessoas.

Nos alojamentos (habitações) o aumento também foi significativo, situando-se num acréscimo de 15% comparativamente a 2001.

Relativamente ao número de edifícios existiu também um aumento em 6%.

O dado talvez mais interessante, verificou-se no número de famílias proporcionalmente a 2001. O aumento foi significativo, 10%.

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E SEXO														
Total			0 - 14 anos			15 - 24 anos			25 - 64 anos			65 ou mais anos		
Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
3747	1766	1981	541	281	260	388	206	182	2123	1006	1117	695	273	422

Alojamentos	Edifícios	Época de construção					Famílias
		Antes de 1919	de 1919 a 1945	de 1946 a 1970	de 1971 a 1990	de 1991 a 2011	
Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
1462	1129	4	63	250	564	248	1252

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESTADO CIVIL LEGAL E O SEXO														
Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
H	M	Total	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
3747	1766	1981	1377	684	693	1928	961	967	166	71	95	276	50	226

CMG

Since 1980

Carvalho, Mendes & Garcia, Lda

Equipamentos de Costura Industrial e Serviços



www.cmgindustrial.com

tlf.: 253 439 160

Cabaz de Natal
 Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 66 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia
 As Comemorações decorreram de 17 a 26 de Junho de 2011.

Passeio dos Idosos
 Realizado em 23 de Julho a Valência e Viana do Castelo com a participação de 340 pessoas.

Polidesportivo das Ribeiras
 Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 432 horas.

Serviços prestados na secretaria
 (Maio de 2011 a Maio de 2012)

Recenseamento Eleitoral	42
Atestados/Certidões/Declarações	384
Impressos para Subsídio Escolar	164
Impressos para Banco	3
Impressos, diversos para Segurança Social	561
Complemento Solidário Para Idosos	37
Rendimento Social de Inserção	236
Informações pelo telefone	1427
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	5
Actualização de Moradas nas Finanças	236
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	9
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	1273
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	79
Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social	263
Porta 65	14
Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa	193
Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças	370
Imposto Único Automóvel	636
Imposto Municipal sob Imóveis	153
Pedido de Isenção do Imposto Municipal sob Imóveis	111
Pedido de Isenção de Taxas Moderadoras	572
Entrega do Mod. 1 do IMI nas Finanças	52
Emissão de Bilhetes de Avião via Net	66
Outras Informações	889

A Junta de Freguesia quer continuar a afirmar-se, pela excelência na implementação de práticas para uma melhor qualidade de vida dos gavienses.

Apoios Financeiros
 Em 2011 foram colocados à disposição os seguintes apoios

Apoio Escolar	
Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância	1.326,07
Apoio ao Associativismo	
Grupo Recreativo de Gavião	250,00
União Desportiva Bairrense	2.500,00
Sport Krachtbal Clube	250,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	2.000,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	250,00
Milho D'Oiro	250,00
Gaviolas	250,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	2.659,79
Outros Apoios	
11ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Fábrica da Igreja	250,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	250,00



Parque Desportivo das Ribeiras

Ponto de encontro para a prática de desporto, cultura, lazer e convívio.

EXTINÇÃO / AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS
A FREGUESIA DE GAVIÃO – EXTINTA / AGREGADA ?
MOÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE

Foi aprovada a lei que consagra a obrigatoriedade da reorganização administrativa do território das freguesias e que impõe, segundo parâmetros que a mesma estabelece, a já conhecida “EXTINÇÃO DE FREGUESIAS”.

Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Gavião, em reunião ordinária realizada no passado dia 24 de Abril de 2012, aprovaram, por unanimidade, a moção que se transcreve na íntegra, proposta pelos membros eleitos à mesma pelo Partido Socialista, e que conclui pela manifestação da grande preocupação dos Gavienses quanto ao futuro da sua Freguesia, face aos parâmetros para agregação/extinção de freguesias constantes da então Proposta de Lei, entendendo que a Freguesia de Gavião não deve nem pode ser agregada/extinta.

“As Freguesias têm um importante papel na promoção da melhoria das condições de vida das suas populações bem como na realização de investimento público, indispensável ao progresso local, no combate às assimetrias regionais e, actualmente, na dinamização de acções que contribuam para atenuar os efeitos da crise e, em particular, os reflexos sociais mais negativos.

A Freguesia de Gavião, do Município de Vila Nova de Famalicão, desde sempre demonstrou a sua capacidade para responder, com a brevidade e proximidade necessárias, aos problemas dos Gavienses.

Orgulhosa da sua história, com mais de 930 anos, a Freguesia de Gavião foi capaz de reforçar cada vez mais a sua identidade e características próprias demonstrando, hoje, um crescimento sustentado e agregador da comunidade.

Gavião possui hoje um invejável parque empresarial, fruto do dinamismo e capacidade empreendedora das suas gentes. Apresenta equipamentos sociais de superior qualidade. Goza de excelentes infra-estruturas escolares nos diversos graus de ensino.

É uma freguesia de futuro. Contrariando a tendência nacional demonstra um rejuvenescimento populacional face à sua especial apetência à fixação de jovens casais.

Entretanto, na Assembleia da República, foi apresentada a Proposta de Lei n.º 44/XII (já com texto final indiciário aprovado) e que estabelece os objectivos, princípios e os parâmetros da reorganização administrativa territorial autárquica e define e enquadra os termos da participação das autarquias locais na concretização desse processo. Tal diploma prevê a agregação de freguesias (também chamada de extinção de freguesias).

A extinção de Freguesias em pouco ou mesmo nada contribuirá para reduzir a despesa pública levando, antes, a novos e maiores gastos na prestação de um serviço público de menor qualidade às populações, além de promover o empobrecimento da vida democrática local.

Na véspera da comemoração do 38.º aniversário do Vinte e Cinco de Abril de 1974 não se pode aceitar a redução da participação popular no Poder Local e que foi conquistada com a Liberdade e Democracia naquela data histórica.

A Freguesia de Gavião, pela sua história e identidade própria, merece o respeito e consideração de todos e assim o deve exigir.

Assim, pelas razões invocadas, propõe-se a aprovação da presente moção, com base nos considerandos supra constantes e na manifestação da grande preocupação dos Gavienses quanto ao futuro da sua Freguesia, face aos parâmetros para agregação/extinção de freguesias constantes na referida Proposta de Lei, entendendo que a Freguesia de Gavião não deve nem pode ser agregada/extinta.

Da aprovação da presente Moção deve ser dado conhecimento ao Sr. Presidente da República, Sr. Presidente da Assembleia da República, Sr. Primeiro Ministro, Sr. Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Gavião, 24 de Abril de 2012,

Pelo Partido Socialista, Os proponentes: ”



População e Junta de Freguesia reúnem-se no último domingo de cada mês, sem qualquer agenda definida mas a pretexto de um café, para trocar dois dedos de conversa, num dos cafés da freguesia. Esta iniciativa, que vem no contexto do Café Com Junta, tem-se revelado interessante pela forma descontraída e informal como vai decorrendo mês após mês.

Este espaço aberto à população constitui muitas vezes e para muitos Gavienses um recurso para se encontrar com a Junta de Freguesia, para obter qualquer informação ou mesmo para apresentar sugestões ou reclamações.

Muitas vezes não há muito tempo. Vivemos numa época sem tempo para tratar de todos os problemas que nos afetam no nosso dia a dia. Se durante a semana não tem tempo para passar na Junta de Freguesia poderá encontrar a Junta de freguesia no último domingo de cada mês, num dos cafés da freguesia, entre as 10 e as 12 horas. Para saber o café basta ver as informações nos locais próprios ou na internet no site da Junta de freguesia.

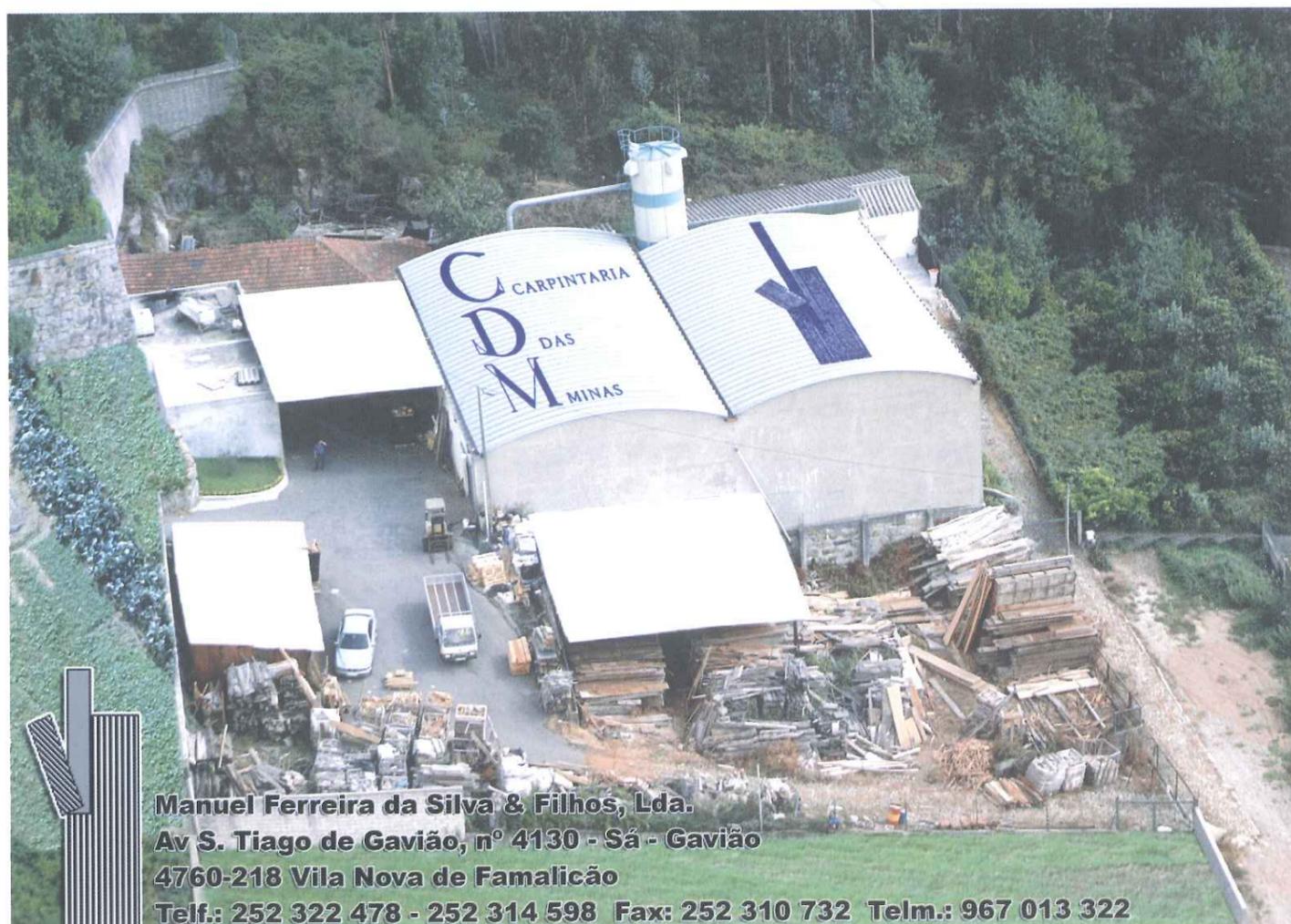
Este espaço foi criado com o único objetivo de servir a população que representamos. Como tal, estamos abertos a sugestões, visando a melhoria deste serviço aberto a todos os Gavienses.



Completamos 20 anos de existência. Continuamos a crescer.



Associação Cultural e Desportiva de Além-Rio.
a. c. d. a. r.



Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.
Av S. Tiago de Gavião, nº 4130 - Sá - Gavião
4760-218 Vila Nova de Famalicão
Telf.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telm.: 967 013 322

Contas da Autarquia

Receitas		Despesas	
Imposto Municipal Imóveis	643,71	Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.298,15
Taxas canídeos e outras penalidades	707,00	Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia	989,28
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia		Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	13.335,43
	2.250,00	Serviços de Cantoneiro	5.990,00
Donativos para a Revista "Gavião Real"	2.500,00	Gratificações elementos Mesas de Voto	2.976,48
Fundo Financiamento Freguesias	51.171,00	Aquisição de Bens e Serviços	39.534,28
Câmara Municipal Verba Livre	53.022,40	Transferência correntes (escolas / associações / colectividades)	11.174,19
Câmara Municipal Verba para Escolas	2.800,00	Outras despesas corrente	40,79
Verba de Gratificação membros mesas atos eleitorais	3.052,80	Aquisição de equipamento Administrativo e Informático e som	927,79
Verba Recenseamento eleitoral	324,17	Obras de melhoramento no cemitério	3.074,00
Passeio dos Idosos	2.590,00	Criação do Parque de Lazer - Rua da Venda	9.429,50
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	617,50	Intervenções urgentes em vários arruamentos da freguesia	7.530,41
Taxas de Cemitério e outras	90,00	Polidesportivo das Ribeiras	2.093,50
Total de Receita	119.768,58	Rua de Moledo	773,04
Operações de Tesouraria	179,33	Rua do Moleiro	6.132,10
Saldo da Gerência Anterior	12.369,66	Rua de Além Rio	10.186,60
Total	132.317,57	Travessa do Ferreiro	2.544,00
		Total da Despesa	124.987,54
		Operações de Tesouraria	4.817,31
		Saldo para a Gerência seguinte	6.979,90

Deliberações da Assembleia de Freguesia

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30 DE JUNHO DE 2011

- 1- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Movimento Mudar Gavião, de voto de recomendação à criação de condições de acessibilidade, para pessoas com mobilidade condicionada, a todos os espaços e equipamentos públicos da freguesia.
- 2- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Movimento Mudar Gavião, de voto de recomendação à atribuição de uma parcela do orçamento anual da Junta de Freguesia para a manutenção da limpeza do Rio Pelhe e que a atividade "Velar o Rio" se repita todos os anos e seja promovida não só junto das Associações mas de toda a população de Gavião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 23 DE SETEMBRO DE 2011

- 1- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Braga Vilas Boas Gonçalves Dantas.
- 2- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pelo 25.º aniversário do Grupo Infantil e Juvenil de Santiago de Gavião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2011

- 1- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pela diligência e prontidão do trabalho da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão na reposição do muro do cemitério derrubado em consequência da intempérie.
- 2- Aprovada, por maioria, uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia, de 1.ª Revisão Orçamental de 2011.
- 3- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia, da Tabela de Taxas para 2012.
- 4- Aprovada, por maioria, uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia, do Plano de Atividades para 2012.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 24 DE ABRIL DE 2012

- 1- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pelo 40.º Aniversário do Agrupamento de Escuteiros n.º 357 - Gavião do Corpo Nacional de Escutas.
- 2- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pela participação das empresas Vieira de Castro, S.A. e Primor - Charcutaria Prima, S.A. no "Porto Union", escritório português de representação coletiva na Rússia, no seu crescimento e expansão e pelo esforço e dedicação dos seus colaboradores e que são, em grande maioria, Gavienses.
- 3- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de moção manifestando a grande preocupação dos Gavienses quanto ao futuro da sua freguesia face aos parâmetros da agregação/extinção de freguesias constantes na Proposta de Lei n.º 44/XII, entendendo que a Freguesia de Gavião não deve nem pode ser agregada/extinta.
- 4- Aprovada, por maioria, uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia, de Prestação de Contas de Gerência de 2011.

“Este reviver do passado faz-me esquecer a idade...”



Nos anos 60, fui colocada na Escola Primária da freguesia de Gavião do concelho de Vila Nova de Famalicão, onde exerci as minhas funções docentes.

Era um edifício um pouco degradado, com duas salas apenas: uma para meninos e outra para meninas.

O meu domicílio também se fixou nessa freguesia (Casa Neca Trolha), o que me levou a viver intensamente os problemas daquela comunidade. A maioria dos meus alunos era proveniente de famílias muito carenciadas e o quotidiano daquelas crianças estava envolvido por enormes dificuldades e sacrifícios.

Quando o actual senhor Presidente da Junta de Freguesia me solicitou um testemunho, eu fui invadida por uma amálgama de sentimentos indescritíveis: alegria, saudade, carinho, partilha e ajuda.

Este reviver do passado faz-me esquecer a idade e reporta-me para uma intensa vivência de riqueza interior: sentido do dever cumprido e realização profissional, simultaneamente fui invadida por um enorme espanto, pois o senhor Presidente foi um dos meus alunos!

Perante a solicitação que me foi dirigida, eu senti a necessidade de visitar a freguesia, encontrei tantas e tantas modificações que me deixaram orgulhosa de meus alunos, pois o António José Ribeiro, como Presidente da Junta de Freguesia há tantos anos e sempre eleito por maioria, exerceu uma óptima gestão que revolucionou a freguesia conferindo-lhe uma elevada qualidade de vida.

Encontrei uma Escola Nova com óptimas condições para o desenvolvimento do conhecimento, o Polidesportivo das Ribeiras, estando a freguesia com saneamento e bons acessos de estradas.

Retomando a minha actividade docente e a cumplicidade que se estabeleceu entre mim e os meus alunos, baseada no respeito, amizade e companheirismo.

Como me sabe bem estar a recordar tudo isto.

A minha casa sempre esteve aberta aos meus alunos, e os que viviam mais perto de mim, com muita frequência, iam para minha casa brincar com a minha filha que tinha nascido em Gavião e fora batizada na Igreja Paroquial pelo padre Manuel.

Aos alunos que iam para minha casa oferecia-lhes pão, ameixas e maçãs do quintal. O pão era cozido em Trás-os-Montes e já tinha mais de uma semana. Mas sabia-lhes tão bem!

Passados muitos anos, encontrei um meu aluno Manuel Vale (Policia), que nessa altura já tinha uma boa situação económica, proprietário de um café em Famalicão, que chama por mim. Essa voz não me era estranha, e diz: “D. Berta venha comprar pão aqui, porque é muito bom, mas não tão bom como aquele que a senhora nos dava. Já quase não me lembrava do pão que lhes dava mas esse aluno fez-me recuar até ao passado. E como foi delicioso ouvir essas palavras!

A turma da Escola de Gavião, nos anos 60, era constituída por trinta alunos e 98% foram a exame da 4ª classe (exame rigoroso) e todos dispensaram da prova oral de matemática. Foi um sucesso, pois esses alunos desenvolveram os conhecimentos de uma forma invulgar. Mas quando alguns revelavam dificuldades, levava-os para minha casa e dava-lhes uma ensaboadela.

Naquela altura, a avaliação dos docentes era muito rigorosa e a avaliação final era sempre Suficiente. Nesse ano, a minha avaliação foi Bom. Fiquei radiante por ver o meu trabalho valorizado mas também o devo aos alunos que, vencendo todas as dificuldades económicas, não desmotivaram pois sempre estivemos todos juntos e vencemos.

Para todos os meus alunos um muito obrigado e um grande beijo por ainda hoje, passados tantos anos, não me terem esquecido.

Berta Queiroga

GRUPO RECREATIVO DE GAVIÃO



Homenagem ao ex-presidente do G. R. de Gavião, Dr. Paulo Cunha



5.ª Corrida do G. R. de Gavião, 18 de Junho 2011



Prova de Atletismo Bernardino Machado 2011



Homenagem ex-preparador físico do G. R. de Gavião, Mário Monteiro



Secção de Atletismo “Os Gaviões”



5.ª Corrida do G. R. de Gavião, 18 de Junho 2011



Secção de BTT “Os Gaviões”



Passeio do G. R. de Gavião a Montalegre, 21 de Maio de 2011



Um compromisso renovado

Para quem assumiu há tão pouco tempo a liderança da sua direcção, falar de a uma associação que já conta com 25 anos de existência não se afigura fácil, mas quando essa associação tem por objectivo promover a ocupação sadia dos tempos livres de crianças, adolescentes e jovens e, ao mesmo tempo, contribuir para a preservação e divulgação dos usos e costumes de Gavião, tudo se torna mais fácil.

Tenho consciência de que não é fácil estar à frente dos destinos de uma associação, ou instituição, sem fins lucrativos, nos tempos que correm, mas o dever, enquanto associada, de contribuir para a sua continuidade e engrandecimento motivou-me a assumir esse desafio.

Estou reunida de um grupo de pessoas, imbuídas do mesmo espírito, que querem trabalhar para isso. O que verdadeiramente nos move é ver a alegria das nossas crianças a dançar em cima de um palco, proporcionando momentos muito agradáveis, deliciando quem os está a ver. Motiva-nos também ver como as nossas crianças, adolescentes e jovens assumem o seu "compromisso" com a associação de forma exemplar. E estamos a falar de uma associação cultural, que tem como principal (e quase única) actividade o folclore.

Assumi o cargo de presidente da Direcção consciente de que tenho a tarefa de manter activa uma associação que já conta com 25 anos de história e que foi agraciada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com a Medalha de Mérito Cultural, por ocasião do aniversário, pelos relevantes serviços que vem prestando à cultura e à comunidade e conto, em todos os órgãos sociais, com pessoas empenhadas e que gostam de folclore, que estão dispostas a trabalhar pelo engrandecimento do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião.

Continuaremos a prestigiar o nome de Gavião e de Vila Nova de Famalicão, não só no país, mas também na vizinha Galiza, onde, mais uma vez participaremos num festival de folclore, em permuta com um grupo amigo. Os aplausos, a alegria, a amizade com que o grupo é recebido, com que todos, e, em especial as crianças, são tratados, é motivo de orgulho para nós e deve ser motivo de orgulho para Gavião. Tudo faremos para continuarmos a merecer esse carinho.

Consideramos que é um dever participar nas comemorações do Dia da Freguesia, por isso cá estamos, mais uma vez, para honrar esse compromisso com a terra que dá o nome a esta associação, que tem por objecto a pesquisa, ensino e divulgação da música regional e folclórica, bem como a etnografia da nossa região, em especial do nosso concelho.

Para isso conto com a colaboração de Alfredo Carneiro, como vice-presidente, Anabela Cunha, como secretária, Marta Isabel Maia, como tesoureira e ainda com Bruno Silva, Maria do Sameiro Vale e António Ferreira, como vogais, na direcção.

A mesa da Assembleia-geral é presidida por Anabela Sampaio, que tem como secretárias Sandra Vidal e Maria Paula Carneiro. O Conselho Fiscal é presidido por Augusto Rodrigues, tendo como vogais Marco Silva e Filipe Silva. Apesar de não terem funções directivas, estes elementos estão sempre disponíveis para colaborar com a direcção nas mais diversas tarefas.

A manutenção dos trajes está entregue aos cuidados de Nuno Marques e Paulina Vieira Dantas.

Para a direcção artística apostamos, porque acreditamos nas suas capacidades e conhecimentos, em dois jovens, o Bruno Silva e o Nuno Marques.

Acreditamos que, apesar da sua juventude, têm capacidade para entenderem e ensinarem os mais pequeninos a dançar, para usarem da paciência necessária para ajudarem os mais crescidos a aperfeiçoarem os seus conhecimentos.

Aos componentes adultos está confiada a tarefa de os apoiar, de tocar e cantar as músicas e cantigas de antigamente.

Numa altura em que ainda saboreamos o reconhecimento da Câmara Municipal pelo quarto de século de serviço à cultura, nesta data em que celebramos mais um ano de identidade da nossa terra, renovamos o nosso compromisso com Gavião e com Vila Nova de Famalicão de continuarmos a contribuir para a sua promoção cultural, para a preservação dos seus usos e costumes, das suas tradições mais genuínas, honrando dessa forma, também, o trabalho desenvolvido por todos os que nos antecederam.

Presidente da Direcção
Armanda Clara Rodrigues

“...nunca deixamos de ser jovens...”

Foram mais de 300 idosos e pensionistas que no dia 23 de julho se juntaram cedo na Junta de Freguesia para dali partirem até à cidade histórica de Valença do Minho. Esta paragem serviu para tomar o pequeno almoço e, de seguida, fazer uma visita à cidade localizada na fronteira com Espanha, separada pelo rio Minho, dominada pela fortaleza onde entre ruas estreitas se respira história e existe um afamado comércio concorrido pelos produtos artesanais.

Depois desta paragem seguiu-se viagem até Viana do Castelo, a cidade atlântica mais ao norte de Portugal, que nos proporcionou uma visita deslumbrante sobre o mar e a serra, transmitindo uma sensação de tranquilidade.

Por volta das 13 horas, chegávamos à Quinta da Presa, em Meadela, local escolhido para o almoço. O repasto foi pensado ao pormenor, acompanhado pelas concertinas e cantadores ao desafio Adília de Arouca e Domingos da Soalheira, proporcionando muita alegria e boa disposição.

A tarde foi dançante, onde todos puderam dar o seu pé de dança, ao ritmo das suas músicas preferidas.

Pelas 18 horas, foi servido um lanche, com entradas da região, um prato típico, bolo comemorativo e muitas outras iguarias da comida do Minho.

O senhor Presidente da Junta dirigiu-se a todos realçando que neste passeio não há lugar a distinções, só há Gavienses que trabalham pela sua terra, agradecendo a todos o terem vivido um dia diferente. Este passeio foi, uma vez mais, a demonstração clara que nunca deixamos de ser jovens e que a vida é para viver com alegria e otimismo.



Sófritar

Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Av. Santiago de Gavião N° 2863 4760 - 003 Gavião V. N. Famalicão
Telf.: 252 319 606 Fax: 252 375 331
sofritar@mail.telepac.pt



INDÚSTRIA DE CARNES, LDA.

Av. S.Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão
Telefs.: 252 308 88019 - Fax: 252 374 902



O Escutismo está presente em Gavião duma forma muito ativa e saudável desde 1972, há precisamente 40 anos. Atualmente somos 65 escuteiros, mas queremos ser mais.

E o que é que o escutismo tem para oferecer aos nossos jovens? O que é isto de ser escuteiro? Sem grandes discursos ou definições resolvemos responder a esta questão de uma forma muito simples: perguntamos aos nossas Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros o que é para eles serem escuteiros e obtivemos as seguintes respostas:

- ser alegre, ser feliz, ser corajoso e aventureiro
- praticar o bem todos os dias, respeitar os outros

DIVERSÃO



Os Exploradores
(escuteiros dos 11 aos 14 anos) disseram:

Os Lobitos

(com idades entre os 6 aos 10 anos) disseram:

ser amigo de todos e de Jesus, aprender sobre Deus, é aprender a ser bom, é aprender a ser saudável e praticar todos os dias uma boa ação

- é ser divertido, é ser feliz, é ter boa saúde, é trabalhar e ajudar os outros, é alegria e muitas coisas boas.

- SER LOBITO É FIXE!

Os Pioneiros

(escuteiros dos 15 aos 17 anos)



- ser escuteiro é conseguir encarar os obstáculos como uma aprendizagem, é ter uma perspetiva diferente sobre a sociedade em que vivemos, e assim tentar CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

Para mim ser escuteiro é SERVIR, saber que não estamos sozinhos e abraçar a vida vivendo na partilha, porque somos um pedacinho de Deus e devemos mostrar o melhor que Ele tem.

Caminheiros

(escuteiros dos 18 aos 22 anos)





*A Milho D'Ouro
somos todos nós!*



Associação Cultural e Artística de Gavião



Milho D'Ouro Associação

A quinta e capela passou depois à posse da família dos padres António da Silva Araújo e seu irmão Rufino da Silva Araújo, o primeiro nasceu em 12 de Maio de 1878 e foi baptizado na Igreja de Gavião no dia seguinte, tendo sido ordenado sacerdote em 1895 (com 17 anos apenas (!!!), quando as disposições do Concílio de Trento, reunido entre 1545 e 1563, determinava que os sacerdotes não pudessem ser ordenados, antes de completarem 25 anos de idade), foi posteriormente pároco de Santiago de Areias (Santo Tirso), já o segundo foi pároco de Santiago de Gavião, eram ambos filhos legítimos de José António da Silva, lavrador e morador no lugar da Ponte (José António nasceu no lugar da Cachadinha e foi baptizado na Igreja de Gavião a 17 de Setembro de 1848) e de sua mulher Camila Fernandes de Araújo (casaram em Gavião a 4 de Fevereiro de 1876) que era natural de São Miguel de Jesufrei (Vila Nova de Famalicão), e netos paternos de António José da Silva e de Claudina Rosa, do lugar da Ponte e netos maternos de António José de Araújo e de Josefa Fernandes moradores em São Miguel de Jesufrei.

Seguiu também a vocação do sacerdócio o sobrinho destes presbíteros de nome José Ferreira da Silva Araújo, que foi pároco de Santa Maria de Landim, também natural desta casa e que aqui viveu, falecendo depois de 1970.

Poderá estar na presença destes sacerdotes na casa, o facto de o nome e invocação da padroeira da capela ter mudado de Nossa Senhora do Carmo,

para Nossa Senhora de Lurdes, devoção mariana muito em moda nos finais do século XIX e princípios do século XX, por causa das aparições da Virgem Maria no ano de 1858 a Santa Bernadette Soubirous (1844-1879) nas proximidades de Lourdes, no Sul da França, que provocou uma grande onda de adesão à mensagem e ao culto da Virgem sob esta invocação, sendo frequente encontrarmos réplicas da gruta de Lourdes, onde segundo a santa, aparecia a Mãe de Deus (veja-se a título de exemplo a gruta junto à Igreja de Santiago de Castelões e junto à igreja neo-gótica de Notre-Dame-des-Grâces de Grand-Lancy (Genebra - Suíça) e imagens da nova Nossa Senhora de Lurdes (forma aporuguesada de Lourdes) em igrejas e capelas do nosso país, e um pouco por todo o mundo católico. Terá sido por isso, talvez, que os proprietários da Quinta da Cachadinha alteraram a invocação da padroeira da capela, levando ao esquecimento o antigo nome, que não a Pessoa a venerar que continua a ser a mesma Virgem Maria, Mãe de Deus.

BIBLIOGRAFIA: Arquivo Distrital de Braga - Registo Geral, Livro 205, folhas 216-216v.; - Visitas e Devassas do Arcediagado de Vermoim ano de 1831 e Arciprestado de Vila Nova de Famalicão ano de 1845; Registos Paroquiais de Gavião (Santiago). As capelas no concelho de Vila Nova de Famalicão, A. Martins Vieira, Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ano 2000, pags 74-75. Arquivo Paroquial de Santiago de Gavião - Livros de Registos de Casamentos dos anos de 1732-1811 e 1811-1826.

AGRADECIMENTO: Ao Reverendo Padre Domingos Manuel Ferreira Machado, pároco de Santiago de Gavião, por nos ter facultado o acesso ao Arquivo Paroquial.

Ver de Ver a Diferença

Um livro para crianças, feito por crianças.



A Junta de Freguesia de Gavião, em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância de Gavião, ofereceu aos alunos do 4.º ano da Escola do Primeiro Ciclo, o livro Ver de Ver a Diferença.

Este livro surge como culminar do Projeto Diminuição de diferenças: construção de conhecimento pela partilha e vivência e foi desenvolvido pelas Professoras Zélia Gonçalves, Rosário Ferreira e seus alunos.

Uma forma de promover uma atividade diversificada, motivadora e adequada aos alunos com e sem Necessidades Educativas Especiais, uma vez que a Escola de Gavião assenta a sua prática pedagógica nos princípios da inclusão educativa e social, com vista ao sucesso dos alunos, quer em termos de autonomia, quer emocionais e de igualdade de oportunidades.

perderam os arquivos ou porque os proprietários contornavam de alguma forma as determinações eclesiásticas superiores.

Na Visita pastoral de 20 de Maio de 1831, mandada fazer pelo Pe. Joaquim José da Costa Lobo, Arcediago de Vermoim na Sé de Braga e administrador da Capela de Nossa Senhora da Piedade na mesma Sé, não fala desta capela; no Inquérito ao Arciprestado de Vila Nova de Famalicão do ano de 1845, feito pelo Pe. Bento José de Sampaio e Araújo, sendo pároco o Pe. João José da Cunha Cirne, fala somente da Capela de São José de Real, que diz pertencer a fábrica e administração dela à Casa das Quintães. Porém isto não quer dizer que a capela não existisse então, ou ainda estivesse em construção ou somente projectada, e como não aparece outro pedido para se construir outra capela na freguesia de Gavião, cremos que se trata da actual capela de Nossa Senhora de Lurdes, já que os elementos construtivos são de um edifício religioso dos finais do século XVIII, princípios do seguinte. Temos também a circunstância de o requerente Francisco da Silva e Castro ser morador no lugar da Ponte, e o nome de lugar ou quinta da Cachadinha só surgir já no século XIX.

Francisco da Silva e Castro era filho de Domingos da Silva e Castro natural da freguesia de Santiago de Burgães (Santo Tirso) e de sua mulher Maria Angélica Teresa natural da freguesia de Nossa Senhora da Vitória e de sua mulher Maria Angélica Teresa natural da freguesia de Nossa Senhora da Vitória (Cidade do Porto), casou na Igreja de Santiago de Gavião a 13 de Outubro de 1772 com Maria Josefa da Conceição, que nasceu e foi baptizada em Gavião a 11 de Janeiro de 1757 pelo Reverendo Manuel Gomes Barroso, abade de São Vicente da Chã do Barroso (Montalegre).

A posse da quinta onde foi erecta a referida capela, vem assim pelo lado da esposa de Francisco da Silva e Castro, família que remonta aos princípios do século XVII a residir neste lugar da Ponte.

Mateus Manuel, falecido a 31 de Outubro de 1703, foi casado com Maria Barroso de Lemos, que faleceu a 8 de Dezembro de 1710 e foi sepultada na Igreja de Santiago de Gavião com o 1º ofício de 9 sacerdotes com nove *liçõs com sua música de canto de órgão*, moraram na sua quinta no lugar da Ponte, e tiveram a:

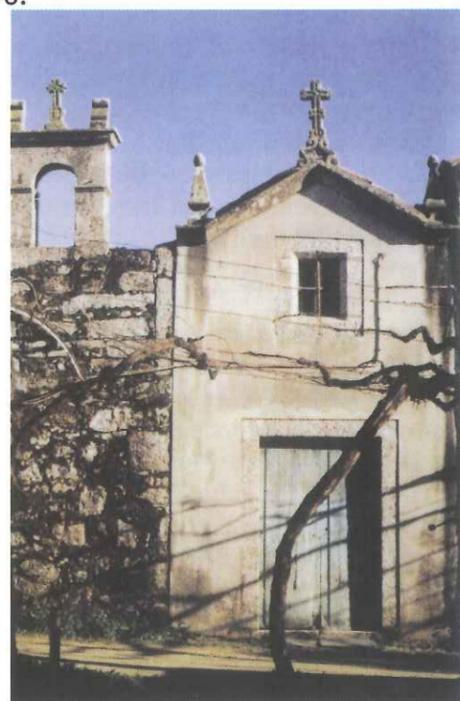
Catarina Barroso de Lemos, baptizada em Gavião a 14 de Abril de 1680, sendo seu padrinho Diogo Barroso da cidade de Braga, casou a 16 de Agosto de 1707 com Santos Gomes da Costa, filho de António da Costa e de Inês Simões, natural de São Cosme e São Damião do Vale, e tiveram a:

Teresa Maria de Lemos, que nasceu no lugar da Ponte, casou com António Marques Carneiro, natural da freguesia de São Vicente da Chã do Barroso (Montalegre) comarca de Chaves, filho de António Carneiro e de Sebastiana Marques, e tiveram a:

Maria Josefa da Conceição, casada, como vimos atrás, com Francisco da Silva e Castro, o construtor da Capela de Nossa Senhora do Carmo no lugar da Ponte. E tiveram a:

Dionísio da Silva e Castro, que nasceu no lugar da Ponte e foi baptizado na Igreja de Gavião a 24 de Dezembro de 1773, pelo seu parente o Reverendo Silvestre da Silva e Castro, abade de Vila Nova de Sande (Guimarães), foram seus padrinhos Dionísio da Silva e Castro e sua mulher Dona Joana Pereira d'Afonseca, de Santiago de Antas. Casou com Dona Maria Luísa Pereira de Moraes Sarmento (da nobre família dos Moraes e Sarmentos), que faleceu no lugar da Ponte a 27 de Junho de 1857 e foi sepultada dentro da Igreja de Gavião no dia 29 do mesmo mês e ano, nas sepulturas da Casa das Quintães, junto ao Altar das Chagas, deixou testamento a favor dos filhos e foi testamenteiro seu filho Aires da Silva e Castro com a obrigação de lhe fazer o enterro à sua vontade e de lhe mandar dizer 150 missas por sua alma e por seu marido, pais e sogros, irmãos e filha (Dona Maria José), e cem missas de 120 réis, ditas dentro de oito meses. Tiveram entre outros a:

Dona Maria José, que faleceu a 4 de Agosto de 1828; Narciso da Silva e Castro, e Aires da Silva e Castro.



A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e Jardim de Infância de Gavião tem como principal intenção colaborar com a escola na sua árdua tarefa de educar.

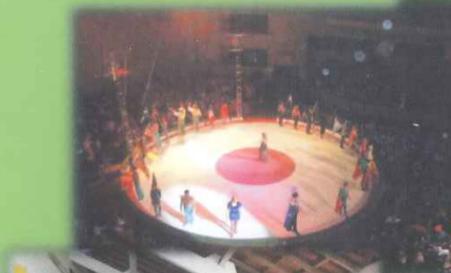
Sendo a Escola o espaço por excelência de aquisição de conhecimentos, também aí são desenvolvidas competências para a formação global dos alunos promovendo assim o sucesso de cada um.

A Associação de Pais, com o seu trabalho, dinamismo e dedicação, proporciona atividades que permitem desenvolver princípios e valores importantes para a construção de uma melhor escola.

De forma lúdica pretende-se promover a formação cívica, pois apesar da diversidade, as atividades desenvolvidas oferecem oportunidades iguais para todos e através destas as crianças aprendem e assimilam valores sociais, morais, culturais e ambientais, essenciais para viver em sociedade.

Amizade, solidariedade, generosidade, liberdade, autonomia, cooperação e humanidade são conceitos desenvolvidos com o propósito de formar um Ser Humano melhor.

Tal como escreveu Florbela Espanca: "De tudo o que nós fazemos de sincero e bem intencionado alguma coisa fica."



Macominho

Materiais de Construção do Minho, Lda.



Sport Krachtbal Clube

Pedestrianismo

Krachtbal

Canyoning

Slide

Ganogagem

Montanhismo

Rappel



Parcerias



Instituto Português da Juventude, I.P.



Câmara Municipal de
V.N. Famalicão



Município de Santiago de Gavião



Filiados



E-GOSPORT



Rua Joaquim Moreira Pinto, 828 Gavião 4760-189 V.N. Famalicão

www.sportkrachtbalclube.blogspot.com

www.calcantes.blogspot.com calcantes_skc@hotmail.com



Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida
(licenciado em História)

A Capela de Nossa Senhora do Carmo

Poucas pessoas notarão pela sua presença, porque de pequeníssimas dimensões, mas além da Capela de São José em Real e da Capela de São Vicente, hoje no Bairro do mesmo nome, a freguesia de Santiago de Gavião possui outra capela, em tempos dedicada a Nossa Senhora do Carmo, actualmente da invocação de Nossa Senhora de Lurdes.

Está esta capela situada na margem direita do Rio Pelhe, e a escassas dezenas de metros deste, no antigo Lugar da Ponte, encostada e pertença da chamada Quinta da Cachadinha. Tem somente 18,5 metros quadrados, e a sua frontaria, virada a ponte, leva todos os seus efeitos decorativos: empena ligeiramente subida e cornija trabalhada, está coroada por bem executada cruz de granito (de recorte ligeiramente rococó), ladeada por dois pináculos piramidais rematados por bolas, do mesmo material. A porta de entrada parece-nos grande demais, por causa da pequenez da obra, e está sobrepujada por janela ligeiramente em perspectiva, estas duas aberturas têm falsas molduras, porque a argamassa do muro deixa a descoberto os lintéis, ombreiras e parapeito das mesmas. Na empena do alçado oriental tem também cruz sobre esfera, tudo em granito. À esquerda da frontaria principal e sobre um muro está um pequeno campanário de feição barroca, para um só sino, coroado por cornija em papo de rola e sobrepujado por cruz e merlões, também em pedra granítica.

Quanto ao seu interior, nada conserva da decoração original, devido ao desinteresse a que esteve sujeita, perdendo por isso o seu retábulo primitivo. A presente decoração interior deve-se à família da actual proprietária, que realizou obras de beneficiação há alguns anos atrás.

A Capela de Nossa Senhora do Carmo foi mandada construir por Francisco da Silva e Castro, por volta do ano de 1781, pois foi neste ano que pediu licença a Sua Alteza o Senhor Dom Gaspar de Bragança, Arcebispo e Senhor de Braga e Primaz das Espanhas (filho bastardo de El-Rei Dom João V), para edificar a dita capela conforme consta da Provisão que a seguir transcrevemos:

“Provisão de Licença para se erigir a Capella de Nossa Senhora do Carmo na freguesia de Santiago de Gavião.

Dom Gaspar Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas. Vossa Alteza Atendendo Nos ao que nos representou Francisco da Silva e Castro da freguesia de Santiago de Gavião deste nosso Arcebispado a respeito de pretender, por especial devoção, e serviço de Deus, erigir de novo hua capella com o título de Nossa Senhora do Carmo, pedindo nos facultade e Licença para fazer a erecção da sobredita capella: o que tudo visto, attestação do Reverendo Parocho da dita freguesia, quem houvemos, e o mais que consideramos, lhe fazemos mercê, e concedemos Licença para erigir, e fazer de novo a dita Capella de Nossa Senhora do Carmo, a qual depois de feita, e acabada, e em termos de nella se dizer Misa, e os mais Officios Dvinos, nos requererão novamente para a sua bênção. E pelo assim havermos por bem lhe mandamos passar a presente nosa Provizão, que depois de ser por Nós asignada se registará no Registo Geral desta Côrte, sem o que não valha. Dada em Braga por noso signal, e sello de nosas Armas aos vinte e dois dias do mês de Março de mil setecentos e oitenta e um anos.

Dom Gaspar Arcebispo Primaz // Provizão por quem Vossa Alteza he por bem fazer mercê a Francisco da Silva e Castro da freguesia de Santiago de Gavião, pera que posa erigir hua Capella com o titulo de Nossa Senhora do Carmo, na freguesia acima declarada // Para Vossa Alteza ver. // Lugar do Sello // Vista 20 (réis) // Paços // Ao Sello da Chancelaria, hum marco de prata // Oliveira // Ao Registo grátis // Alz (Álvares) // Ao Registo Geral seo regimento // Por mandado de Sua Alteza de seis de Janeiro de mil setecentos e oitenta e um anos // Manuel Alz (Álvares) Salgado a fiz escrever // Resta 70 réis //

E não se continha mais na dita Provizão a que me reporto eu Manuel Ferreira da Cruz Amarante Escrivão do Registo Geral que aqui a escrevi; e registey fielmente e fica na verdade, em fé a qual me assigno Braga vinte e seis de Março de mil setecentos e oitenta e um anos. E eu sobredito Manuel Ferreira da Cruz Amarante o escrevi e asignei.

Manuel Ferreira da Cruz Amarante”

Não encontramos no Arquivo Distrital de Braga o pedido para se benzer a capela, o que também sucede para muitas outras capelas, ou porque se

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião, Vila Nova de Famalicão

03
Palavra do Presidente



05
História



09
Passeio da Freguesia 2011



10
Memórias



11
Contas da Autarquia



11
Deliberações da Assembleia de Freguesia



13
Apoio ao Associativismo e Instituições



14 a 17
Comemorações do Dia da Freguesia 2011



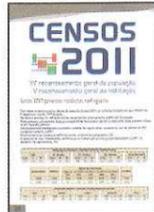
18
Solidariedade e Espaço Saúde



19
Obras



20
Censos 2011



21
Café com Junta



Foi já no passado mês de Fevereiro que comemorámos o primeiro Aniversário da nossa Associação, foi um ano de muito trabalho de muita entrega, na realização de todas as iniciativas realizadas. Durante este ano participamos em diversas iniciativas para as quais demos todo o nosso empenho e dedicação, iniciativas de promoção da nossa Associação, de promoção da nossa Terra e de entreatajuda com outros organismos.



Continuamos a desenvolver o projeto do nosso Grupo Musical, onde podemos notar uma grande evolução, patente nas atuações que temos vindo a realizar...Continuamos a desenvolver o projeto da Escolinha de Musica Gaviolas com a criação de novas condições e com a adesão de novos alunos...

Desenvolvemos iniciativas de recolha de cartão e tampinhas, para ajudar outras associações como a Associação de Pais da Escola Dona Maria II ...

Concluimos o processo de admissão de novos Associados. Deixamos aqui o convite a quem queira tornar-se nosso Associado, poderá fazê-lo junto da nossa Direção...

Temos ainda iniciativas já agendadas para este ano, como a participação nas Festas Antoninas da nossa cidade, e também um Arraial com muita animação, com petiscos, com a atuação dos alunos da Escolinha Gaviolas e do Grupo Gaviolas, ficam todos desde já convidados a participar neste arraial no dia 15 de Julho, apareçam...

Por fim deixamos aqui o nosso compromisso de trabalho e empenho pelo associativismo e pela causa comum, e na divulgação da nossa cultura ...



Comemorações do Dia da Freguesia 2011



Festa do Associativismo



Reis



Gaviolas.blogspot.com

www.facebook.com/Gaviolas

Ano XVI - Nº16 - 20 Junho de 2012
Director: António José Ribeiro
Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Sandra Azevedo
Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e Berta Queiroga
Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia
Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião
Capa: Arquivo da Junta de Freguesia
Execução Gráfica: Sandra Azevedo

Impressão e Acabamentos: Graficameres
Depósito Legal: 113152/97
Tiragem: 2000 exemplares
Distribuição gratuita
Telef./Fax:252319355
Email: jfgaviao@sapo.pt
Site: www.freg-gaviao.com
facebook.com/jfgaviao



A Paróquia, mais que um território, estrutura ou edifício, é uma comunidade de fiéis, isto é, uma comunidade onde se descobre o rosto familiar e próximo da Igreja. Está constituída na Igreja Particular, como uma célula sob a autoridade do Bispo Diocesano, cujo cuidado pastoral está entregue a um Padre, o Pároco, que exerce de maneira autónoma, em colaboração com o Bispo, cujo dever é “acompanhar as pessoas e famílias ao longo de sua existência na educação e crescimento de sua fé”.

A Paróquia é o lugar de encontro do cristão, das famílias, onde se dá a comunicação fraterna de pessoas e de bens. As paróquias são células vivas da Igreja e lugares privilegiados onde as famílias podem viver a experiência do encontro com Cristo e de sua Igreja.

Os primeiros cristãos tinham a comunidade como uma extensão de sua família. Ali são aprimorados os valores que são intrinsecamente familiares: fraternidade, doação, partilha, unidade. Bem significativo é o fato de que, neste período, os encontros acontecem nas casas de famílias. Toda a família é envolvida e perseverante no ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir o pão eucarístico e nas orações. A comunidade e cada um dos membros crescem no número e na qualidade.

As paróquias devem ser lugares de formação permanente através de um trabalho mais eficaz e fecundo a favor da promoção e fortalecimento da vida das famílias e na ajuda em sua árdua tarefa como formadora de valores humanos e cristãos.

Apesar de muitos defenderem, hoje em dia, novos modelos de família, todos admitem que ela constitui a base e o fundamento da sociedade e reconhecem, implicitamente, que para que tenhamos uma sociedade sã, devemos cuidar da família. É aqui que se aprende a ser homem e mulher, para assim se tornar, cada um, cidadão útil para a sua nação e para o mundo. A família é (devia ser sempre) um fermento de amor, uma escola (a primeira e a mais importante), onde se aprenda a conhecer o bem e a praticá-lo.

Foi isto mesmo que declarou o Concílio Vaticano II: «A família é a primeira escola das virtudes sociais de que as sociedades têm necessidade» (Declaração sobre a Educação Cristã *Gravissimum educationis*, n. 3).

A Paróquia é o local de encontro do cristão e das famílias. Foi neste sentido que em 10 e 12 fevereiro recebemos o Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Linda, na visita Pastoral à nossa Comunidade Paroquial. Esteve connosco dois dias visitou a comunidade paroquial, contactou com os organismos paroquiais, associações, instituições, empresas e confirmou na fé (Sacramento do Crisma) cerca de 42 jovens e Adultos. Foi uma oportunidade para louvar a Deus por sermos família Cristã e caminharmos junto na mesma fé.

Como símbolo da nossa fé, foi colocado e benzido o novo cruzeiro no começo da Avenida P. José Felgueiras de Abreu em Domingo de Ramos. “Vitima” de um acidente de viação que o derrubou e esperando a requalificação do adro da Igreja e da avenida, que tarda em acontecer, achou-se por bem, colocar o Cruzeiro, igual ao anterior, no local onde de se encontra. Em colaboração com a Junta de Freguesia que efetuou o arranjo à volta do Cruzeiro, ele aí está como símbolo da fé cristã.

Bem-haja a todos. Continuemos a construir Comunidade e Família Cristã.



“... a honrar o Excelente nível Associativo que a freguesia de Gavião tem.”



Mais um ano decorrido, mais um Dia da n/ Freguesia, e é novamente tempo de fazer uma retrospectiva e falar deste ano que passou, assim como dos objectivos que temos traçados para o futuro.

O posicionamento da Direcção do Bairrense sempre foi o de aliar o crescimento desportivo à qualidade e melhoria das infra-estruturas, proporcionando aos seus atletas, sócios e simpatizantes, as melhores condições possíveis quer para a prática desportiva quer para o convívio e bem-estar da população em geral.

Este ano não foi excepção e apesar da actual conjuntura conseguimos melhorar e fundamentar as condições existentes a todos os níveis.

Começou por finalmente conseguirmos concretizar a mudança do piso do recinto desportivo, objectivo este que já almejávamos há algum tempo, já que o anterior apresentava algum estado de deterioração, conseguindo colocar um piso mais adequado e ajustado aos campeonatos que o Bairrense disputa, assim como ficou também com um visual mais forte e atractivo.

A par disto iniciou-se também a remodelação da arrecadação, uma obra extremamente necessária face às carências que esta divisão apresentava, procedendo-se à sua devida estruturação, nomeadamente no que respeita à sua segurança, higienização e organização.

Desportivamente este ano foi possível inscrever mais uma equipa nos campeonatos da Associação de Futebol Salão Amador de Vila Nova de Famalicão, a de Veteranos, uma aposta arrojada e que acabou por se revelar num extremo sucesso a todos os níveis.

Mas importa também falar do futuro e dos projectos que aí se avizinham, nomeadamente na melhoria e ampliação dos balneários da Associação, na aposta na segurança das instalações e aumento do número de equipas a representar a U. D. Bairrense nos campeonatos de futebol salão.

Estamos certos que ano após ano, com as melhorias que vamos introduzindo e os passos seguros que vão sendo dados, tornaremos esta Associação cada vez maior, mais representativa e continuaremos a participar e sobretudo a honrar o excelente nível Associativo que a freguesia de Gavião tem.

Palavra do Presidente



A união de todos nas Comemorações do Dia da Freguesia

As Comemorações do Dia da Freguesia são um momento único para todos aqueles que nelas participam. É também um momento de análise do tempo que vivemos e do que fizemos no decorrer do último ano. Os últimos tempos têm sido particularmente difíceis. A situação económica de muitas famílias agravou-se e o sistema de apoio social nem sempre dá a devida resposta à situação das famílias mais carenciadas. É com este sentimento de insatisfação e de dificuldades que partimos para a nossa festa de comemorar o “20 de junho”. Mas continuamos a acreditar que quanto mais próximo dos cidadãos estivermos mais eficaz se torna a resolução de todas as dificuldades.

Sabemos que é em momentos de crise, como a que vivemos atualmente, que se tornam ainda mais essenciais as estruturas de proximidade. É neste momento que faz ainda mais sentido uma Junta de Freguesia, as associações, as instituições e as empresas, sempre atentas, interventivas, lutadoras e ativas.

É muito importante a participação cívica, como vai acontecendo com o associativismo, na nossa freguesia. Somos todos importantes para juntos fazermos de Gavião uma freguesia sempre aberta à comunidade e à participação dos seus cidadãos. Apesar das dificuldades financeiras, fazemos questão de continuar a proporcionar um vasto programa de comemorações que se desenvolverão entre 16 a 24 de junho englobando, como sempre, todas as forças vivas da nossa freguesia. Esta união de todos em torno das Comemorações representa uma grande satisfação para a Junta de Freguesia pois evidencia a grande sinergia existente entre a Junta de Freguesia e instituições.

Uma vez mais vamos dignificar a freguesia de Gavião. Encontrar-nos-emos em vários espaços da freguesia, durante as atividades, desde o nosso rio Pelhe, Polidesportivo das Ribeiras, na União Desportiva Bairrense, Adro da Igreja, ao Salão Nobre da Junta de Freguesia, para desfrutar de uma semana de convívio e partilha, repleta de boa disposição, música, desporto e alegria.

Porque ser a melhor freguesia é um compromisso que assumimos diariamente.

Viva Gavião!

Viva o 20 de junho!



Há 50 Anos a Criar Obras de Charcutaria-Prima

Há meio século que a nossa tradição familiar vê crescer a arte da charcutaria, segredando ao ouvido do tempo saberes e sabores aperfeiçoados por várias gerações.

A charcutaria Primor é Primorosa, é inspirada pela vida e sonhada para ser saboreada por si. É esta alma Primordial que nos pulsa a inovar para fazer de cada produto uma obra de Charcutaria-Prima.

Somos hoje uma indústria forte e uma Família maior do que algum dia pensámos ser. E esta é a nossa nova Marca, que nasce para celebrar consigo a Charcutaria-Prima de Portugal na mesa redonda do Mundo. www.primor.pt



www.vieiradecastro.com

Comemorações do Dia da Freguesia

Programa para comemorar
940 Anos da nossa História!

16 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS
18:00 Prova de Atletismo
JUNTA DE FREGUESIA
21:00 Abertura exposição Escutista
21:30 Concerto Musical

17 de junho

RIO PELHE
09:00 Cuidar do Rio Pelhe
RUA DA PONTE
13:00 Pic-nic Comunitário
15:00 Jogos Populares, Música Popular e Sardinhada

20 de junho

JUNTA DE FREGUESIA
12:00 Salva de 21 morteiros
POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS
21:00 Jogo de futebol Séniores

21 de junho

PARQUE DESPORTIVO UNIÃO DESPORTIVA BAIARENSE
21:00 Jogo de futebol Velhas Guardãs

22 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS
21:00 Passeio Pedestre

23 de junho

SALÃO PAROQUIAL
15:00 Tarde recreativa com as crianças de Gavião
JUNTA DE FREGUESIA
17:00 Passeio cicloturístico
ADRO DA IGREJA
21:30 XXVI Festival Internacional de Folclore

24 de junho

IGREJA PAROQUIAL
09:00 Missa Solene
JUNTA DE FREGUESIA
10:00 Sessão Solene

Com a presença dos Ex. mos Senhores:
Presidente da Assembleia Municipal; Presidente da
Câmara Municipal; Vereadores e Autarcas Locais.
* a confirmar

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano XVI n.º16 Junho 2012

“Património, Herança e Memória”

